

Relatório de Execução Orçamental (RET)

I.º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025 foi objeto de despacho de aprovação pelo SETF de 17 de outubro de 2024 (Despacho n.º 625/2024-SETF) e despacho do MAEN de 24 de outubro de 2024 (Despacho N.º 66/MAEN/2024).

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Com a aprovação do PAO 2025, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2025.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

A unidade monetária escolhida para apresentação deste relatório é o milhar de euros. Os valores na análise efetuada são apresentados em milhões de euros, pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M
Venda de água	mil €	9	-	-	-	9	7	43
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	25 014				25 014	24 615	24 959
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	4 445				4 445	2 331	9 672
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 804				-3 804	-3 483	1 958
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-762				-762	-939	-1 481
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-4 445				-4 445	-2 331	-9 672
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-9 179				-9 179	-8 600	-12 073
Gastos com pessoal	mil €	-4 001				-4 001	-4 164	-4 777
Amortizações	mil €	-5 285				-5 285	-5 147	-6 297
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-				-	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-				-	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-227				-227	-248	-211
Subsídios ao Investimento	mil €	1 261				1 261	1 210	1 204
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	4				4	14	15
Resultados Operacionais	mil €	3 030	-	-	-	3 030	3 266	3 338
Gastos Financeiros	mil €	-1 043				-1 043	-1 137	-1 080
Rendimentos Financeiros	mil €	233				233	411	132
Resultados Financeiros	mil €	-810	-	-	-	-810	-726	-948
Resultados Antes de imposto	mil €	2 219	-	-	-	2 219	2 539	2 390
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-492				-492	-824	-609
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 727	-	-	-	1 727	1 716	1 781

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Volume de Negócios
O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2025 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados e ao transporte de AR do Município de Caldas da Rainha. Face a 2024 a variação respeita maioritariamente à atualização tarifária.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados
É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais
Verifica-se um desvio face ao PAO de -9% nos RO de -0,3M€. Os gastos operacionais têm um desvio de -5,74€ face ao PAO, sendo que o DRG apresenta um desvio de -5,8M€.

Face ao período homólogo verifica-se também uma variação negativa de -7% nos RO de -0,2M€, verificando-se um aumento dos gastos operacionais de 0,36M€ face ao homólogo.

Resultados Financeiros
Resultados Financeiros com desvio positivo de 15% face ao estimado com destaque para maiores rendimentos financeiros com recebimento de juros do IGCP, por contrapartida de maiores encargos com juros de locações financeiras relativos aos contratos de locação de viaturas.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação negativa de 12% destacando-se menores rendimentos financeiros com recebimento de juros relativos ao apoio de tesouraria à AdP.

Resultado Líquido
O RL ascende a a 1,7€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação da taxa de OT a 10 anos no período, acrescida do prémio de 3%.
O RL apresenta um desvio negativo de -1,5% face ao PAO resultante da variação da Taxa de OT real face à estimada em PAO.
Face a 2024 verifica-se uma variação de 0,7% resultado também da variação da taxa de OT.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

1.º trimestre de 2025

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³ / ton	46 202	-		-	46 202	46 094	46 237	185 339
Volume de atividade - saneamento	mil m³	46 202				46 202	46 094	46 237	185 339
Volume de Negócios¹	mil €	25 023	-		-	25 023	24 622	25 001	100 076
Volume negócios - saneamento	mil €	25 023	-		-	25 023	24 622	25 001	100 076

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURAÇÃO: Saneamento		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m³	46 202	-		-	46 202	46 094	46 237	185 339
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m³	46 202	-		-	46 202	46 094	46 237	185 339
Total faturado (consolidado)	mil €	25 023	-	-	-	25 023	24 622	25 001	100 076
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	25 023	-	-	-	25 023	24 622	25 001	100 076

Obs:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 46,12 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.
No volume de atividade estão incluídos 0,08 milhões de m³ relativos à venda de água residual tratada.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 81% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS (continuação)

1.º trimestre de 2025

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-762	-	-	-	-762	-939	-1 481	-5 941
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-9 179	-	-	-	-9 179	-8 600	-12 073	-46 950
Gastos com pessoal	mil €	-4 001	-	-	-	-4 001	-4 164	-4 777	-19 065

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	6 833				6 833	6 748	1 380	6 421
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	10 858				10 858	10 686	6 473	27 258
Margem EBITDA	%	43,4%				43%	43%	26%	27%

Obs:

Estes indicadores, ajustados, refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto pelo consumo de reagentes que ascendeu a 0,8M€, representando um desvio positivo de 49% face PAO e uma variação positiva face ao trimestre homólogo de 19%. Face ao PAO a estimativa mensal, quase uniforme, difere do real uma vez que no real o consumo de reagentes tem um comportamento diferente ao longo do ano, sendo maior de maio a outubro. Verifica-se ainda em 2025, a diminuição do preço unitário de alguns reagentes, nomeadamente nos dois tipos de reagente com um maior valor de consumo, o Cloreto Férrico e os Floculantes. Face ao homólogo embora se verifique um acréscimo de consumo de 10%, o decréscimo do preço unitário de alguns reagentes determinaram o variação positiva verificada.

Os **FSE** incorridos, no valor de 9,2M€, apresentam uma diminuição de 2,9M€ (-24%) face ao PAO e um aumento de 0,6M€ (+7%) face ao homólogo.

Destaca-se face ao PAO menores gastos com conservação e reparação (-1,7M€), assistência informática (-0,42M€), tratamento de lamas (-0,33M€), tratamento de resíduos (-0,22M€), por contrapartida de maiores gastos em eletricidade (+0,67M€).

Face ao período homólogo destacam-se maiores gastos em conservação e reparação (+0,29M€), trabalhos especializados (+0,27M€) e tratamento de lamas (+0,18M€), por contrapartida de menores gastos com trabalho temporário (-0,12M€).

Os **Gastos com Pessoal** no total de 4M€, apresentam uma diminuição de 0,78M€ para o orçamento (-16,2%) e de 0,16M€ (-3,9%) para o homólogo. Em PAO estava previstos mais 50 trabalhadores face ao real.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam um desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores gastos incorridos em FSE.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

1.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		12 M
Ativos não correntes	mil €	470 370		-	-	470 370	476 390	481 628
Ativo intangível	mil €	413 805				413 805	417 206	440 638
Ativo fixo tangível	mil €	1 153				1 153	556	1 975
Desvios de recuperação gastos	mil €					-		-
Ativos sob direito de uso	mil €	788				788	114	1 356
Propriedades de investimento	mil €					-		
Outros ativos financeiros	mil €	24				24	33	33
Impostos diferidos ativos	mil €	54 601				54 601	58 480	58 232
Desvio tarifário Ativo	mil €	-				-	-	-
Clientes	mil €	-				-	-	-
Outros ativos não correntes	mil €	-				-	-	-
Ativos correntes	mil €	81 720				81 720	82 712	48 673
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €					-		
Inventários	mil €	3 433				3 433	3 918	2 390
Clientes	mil €	17 790				17 790	18 206	19 063
Outras contas a receber	mil €	-				-	-	
Outros ativos financeiros	mil €	-				-	-	
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-				-	-	775
Empréstimos concedidos à AdP, SGPS	mil €	-				-	25 153	-
Outros ativos correntes	mil €	7 091				7 091	1 015	3 371
Caixa e seus equivalentes	mil €	53 406				53 406	34 421	23 848
Ativo total	mil €	552 090		-	-	552 090	559 102	530 301
Capital Social	mil €	113 528				113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521				-2 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	2 182				2 182	1 838	2 199
Resultados transitados	mil €	-				-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 727				1 727	1 716	1 781
Capital Próprio	mil €	114 915		-	-	114 915	114 560	114 986
Passivos não Correntes	mil €	361 202		-	-	361 202	405 356	375 528
Provisões	mil €	143				143	431	869
Responsabilidade c/ Pensões	mil €	515				515	458	-
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	101 392				101 392	105 411	102 294
Subsídios ao investimento	mil €	110 403				110 403	110 674	105 910
Financiamentos obtidos	mil €	112 672				112 672	155 765	139 986
Passivos da locação	mil €	285				285	47	1 054
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	463				463	654	613
Imposto diferidos passivos	mil €	16 233				16 233	13 706	13 508
Desvio tarifário Passivo	mil €	19 096				19 096	18 210	11 292
Passivos Correntes	mil €	75 973		-	-	75 973	39 186	39 788
Financiamentos obtidos	mil €	43 958				43 958	16 333	16 561
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	mil €							-
Passivos da locação	mil €	343				343	73	42
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	28 299				28 299	21 052	22 575
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	3 373				3 373	1 727	609
Passivo total	mil €	437 175		-	-	437 175	444 542	415 316
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	552 090		-	-	552 090	559 102	530 301

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ativo
O **Ativo Total** no valor de 552,1M€ regista um aumento face ao orçamento de 21,8M€ (4%) e uma variação negativa 7M€ (-1%) face ao homólogo.

O ativo fixo intangível apresenta um desvio negativo de -6,2M€ (-1%) face ao PAO, que reflete o atraso na execução dos investimentos previstos em PAO.

Em Inventários verifica-se um desvio de 1M€ uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

A dívida de Clientes apresenta redução de 1,3M€ face ao orçamento (-7%) atendendo a que alguns municípios pagam a 30 dias sendo que no PAO está previsto o pagamento a 60 dias. Face ao ano anterior verifica-se uma redução da dívida de 0,4M€ (-2%).

O PMR de 50 dias apresenta uma redução de 10 dias face ao PAO e ao período homólogo.

Em Outros Ativos Correntes, no valor de 7,1M€, verifica-se um desvio negativo de 2,2M€ em Estado e Outros Entes Públicos relativo a um menor valor de Iva a recuperar. Está também reconhecido no real o valor a receber do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Programa CENTRO 2030, referente à candidatura da Empreitada de conceção-construção para remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos no valor de 4,1 M€, o que justifica maioritariamente o desvio positivo para o PAO e homólogo.

As Disponibilidades apresentam um desvio positivo de 29,6M€ (-124%) face ao PAO, devido em grande parte a um menor volume de despesa face ao previsto, nomeadamente em FSE, e um menor volume de investimento. Acresce que no real estão também especializados cerca de 2M€ em gastos operacionais e ainda não foi paga a TRH cujo pagamento em PAO (3,7M€) estava previsto em março.

Capital Próprio
No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2024, deliberada em Assembleia Geral de março de 2025, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,34M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 6,5M€.

Passivo

Em Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 28,3M€, verifica-se um desvio negativo face ao PAO de +5,7M€ (25%) destacando-se +1,9M€ em acréscimos de gastos da atividade operacional e +3,9M€ em EOEP nomeadamente com a TRH a pagar.

Face a 2024, verifica-se uma variação negativa de +7,2M€, com um aumento da dívida a fornecedores de 1,7M€ e por um maior valor de dívida aos accionistas por ainda não se ter procedido ao pagamento dos dividendos.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

1.º trimestre de 2025

DÍVIDA CLIENTES		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Dívida de Clientes								1 273	-353
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	17 790				17 790	18 143	19 063	19 304
Dívida vencida total	mil €	126				126	393	-	-
ARDs	mil €	-				-	-		
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	-				-	14		
Injunções	mil €	-				-	-		

Obs:

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Dívida Financeira	mil €	155 862				155 862	171 261	156 547	163 185
Debt to equity	%	136%				136%	149%	136%	133%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	102 468				102 468	111 968	132 699	163 180
Net Debt to EBITDA	valor	2,4				2,4	2,6	5,1	6,0

Obs:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

Dívida de Clientes
A dívida total de clientes, que ascende a 17,8M€, correspondendo 17,6M€ a dívida municipal.

Dívida Financeira
A dívida financeira respeita na íntegra ao financiamento BEI.
No cálculo do endividamento previsto no PAO estão incluídos 0,33M€ relativos a juros.

O endividamento líquido regista um valor de 102M€, sendo composto pela dívida ao BEI (155,9M€) e dedução das Disponibilidades de 53,4M€.
Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento e homólogo.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

1.º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	4 465				4 465	2 368	10 030	52 800
Ativos intangíveis	mil €	116				116	29	2 647	12 342
Ativos fixos tangíveis	mil €	20				20	38	358	876
Investimento em curso	mil €	4 328				4 328	2 301	7 025	39 582
Investimento Alta	mil €	4 465	-	-	-	4 465	2 368	10 030	52 800
Investimento Baixa	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	1 547	-	-	-	1 547	51	2 212	9 968
1 Conção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos	mil €	537				537	51	784	2 353
2 Interceptores e sistemas elevatórios fase III do subsistema da Foz do Lizandro-restaurantes intervenções	mil €	243				243	-	562	2 246
3 Conção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Torres Vedras	mil €	-				-	-	-	2 059
4 Emissário do Jamor	mil €	-				-	-	462	1 692
5 Reparações Gerais de Construção Civil 2024/2025	mil €	767				767	-	404	1 617

Investimento com Expressão Material		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem o valor de 971M€.

Verifica-se um desvio de -5,6M€ de investimento face ao previsto, dos quais -1,5M€ respeitam a empreitadas, -1,5M€ a outros trabalhos associados a empreitadas (fiscalização, estudos e projetos e assessorias) e -2,6M€ de aquisições diretas para imobilizado firme. Nas empreitadas para além do detalhe das empreitadas abaixo que representam cerca de 45% do desvio, verificou-se na generalidade um atraso no lançamento dos processos de contratação. No que respeita às aquisições diretas para imobilizado firme registaram-se também atrasos nos processos de contratação para aquisição dos imobilizados.

Empreitada de Arruda dos Vinhos, Foz do Lizandro e das Reparações gerais de construção civil em curso.

Assinatura do contrato da Empreitada da FA de Torres Vedras previsto para abril, sendo necessário a obtenção de visto de Tribunal de Contas.

Empreitada do Jamor, será revogado o contrato celebrado, havendo necessidade de encetar novo procedimento de contratação tendo em vista a realização dos trabalhos.

Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beírolas, com trabalhos suspensos.

		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M			12 M
Endividamento	mil €	155 862		-	-	155 862	171 261	156 547	163 185
Médio e Longo Prazo	mil €	112 672		-	-	112 672	155 765	139 986	125 496
BEI	mil €	112 672				112 672	155 765	139 986	125 496
Banca Comercial	mil €					-	-	-	-
Holding	mil €					-	-	-	-
Locação Financeira *	mil €					-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	43 190		-	-	43 190	15 495	16 561	37 689
BEI	mil €	43 190				43 190	15 495	16 561	17 204
Banca Comercial	mil €	-				-	-	-	-
Holding	mil €	-				-	-	-	20 485
Locação Financeira	mil €								

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não inclui os contratos de AOV

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

1.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento (conforme art.º 27 DLEO 13-A/2025)		2025				2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M	3M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	27				27	29	30

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses
O PMP do período (30 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

Taxa de Inflação		2025	PAO
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	%	2,25%	2,1%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais (conforme art.º 140 DLEO 13-A/2025)		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		Objetivo Anual 12 M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	13 942	-	-	-	13 702	18 332	60 020	71 956
(2) CMVMC (DR)	mil €	762				939	1 481	5 061	5 941
(3) FSE's (DR)	mil €	9 179				8 600	12 073	38 861	46 950
(4) PESSOAL (DR)	mil €	4 001				4 164	4 777	16 097	19 065
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	-							
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil €	13 942	-	-	-	13 702	18 332	60 020	71 956
(7) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)		5				-113	-229	-467	-917
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-121				-113	-	-467	-
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	-	-	-	-	-	-229	-	-917
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do regime de Comissão de Serviço	mil €								
iv) Impacto do absentismo	mil €	126					-	-	-
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-					-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUA ACORDO	mil €	-					-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-4	-	-	-	-	-478	-	-1 170
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)		-	-	-	-	-	-51	-	-204

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)	%	55,70%				55,67%	70,29%	60,90%	69,61%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	13 939	-	-	-	13 702	17 573	60 020	69 665
(12) Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços)= (VN)	mil €	25 023	-	-	-	24 615	25 001	98 556	100 076
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	13 944	-	-	-	13 589	17 573	59 552	69 665
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13)*(1-IPC sem habitação)	mil €	13 630					17 204		68 202
Variação GO	%					0,3%	-20,8%		
Variação VN	%					1,7%	0,1%		

a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março;

b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL n.º13-A/2025, de 10 de março. Gastos Operacionais a preços constantes de 2024.

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

O valor de Pessoal inclui os gastos com capitalizações, por forma a ser comparável com o valor constante do relatório da UTAM sobre o qual recaiu o despacho do SETF de 17 de outubro de 2024. Despacho n.º 625/2024-SETF.

Gastos Operacionais:

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DLEO 2025.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º1 e n.º 3 do artigo 140 do DLEO 2025.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º141.

Por uma questão apenas de monitorização mantêm-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

Indicador GO/VN

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

1.º trimestre de 2025

Endividamento (conforme art.º 141 DLEO 13-A/2025)	2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	3M		Objetivo Anual 12 M	
Endividamento	mil €	155 862			171 261	156 547	173 364	163 185
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,9%			-0,7%	-0,8%	-5,3%	1,6%

O rácio de endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de endividamento de 2024 é calculado com base no real a dezembro de 2023. O rácio de endividamento do PAO 2025 é calculado com base na estimativa de fecho de 2024.

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		Objetivo Anual 12 M	
Recursos Humanos	nº	423	-	-	-	409	473	424	473
Pessoal	nº	413				399	463	414	463
Órgãos Sociais	nº	10				10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	3				4	-	3	-

Endividamento

De acordo com o artigo 53.º da LOE o endividamento fica limitado ao crescimento de 2%.
A variação do Endividamento regista uma diminuição de 0,9% estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A março o total de colaboradores (423) situa-se abaixo do previsto em orçamento, não tendo sido ainda efetuadas as admissões previstas no PAO 2025, bem como algumas admissões aprovadas no PAO 2023 e 2024.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	[(Financiamento Remunerado _N - Financiamento Remunerado _{N-1}) + (Capital Social _N - Capital Social _{N-1})] / [Fundo de Remuneração _{N-1} + Capital Social _{N-1}]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

7. ANEXOS

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos
- Interceptores e sistemas elevatórios fase III do subsistema da Foz do Lizandro-restantes intervenções
- Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Torres Vedras
- Emissário do Jamor
- Reparações Gerais de Construção Civil 2024/2025

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 823

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 036

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

42%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A Obra sofreu alguns atrasos na fase de aprovação de projeto e posteriormente face à necessidade de caraterização dos solos no âmbito do Regime Geral de Gestão de Resíduos.

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2025:

Estão em conclusão as estruturas essenciais ao primeiro arranque parcial da ETAR (SBR e Obra de Entrada) , assim como a receção dos respetivos equipamentos, que permitirão o tratamento das águas residuais no nível desejado em tempo seco. As instalações de instrumentação e controlo estão em fase de desenvolvimento. A instalação dos equipamentos destes dois órgãos será realizada ao longo das próximas semanas. A construção do Espessador Grávítico e Armazenamento de Reagente encontra-se a decorrer em paralelo.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Aprovada a candidatura ao Programa Portugal 2030 (Centro 2030)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

4 100

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Interceptores e sistemas elevatórios fase III do subsistema da Foz do Lizandro-restantes intervenções

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 696

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

8

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

8

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Encontram-se concluídos os troços: Conduta elevatória de Montesouros (instalação da tubagem) e Intercetor Mafra - Carvoeira Jusante – CV29 a CV69. Estão ainda em execução os troços: Intercetor Mafra - Carvoeira Jusante – CV69 para jusante e Intercetor Mafra - Carvoeira Montante (início da abertura de vala).
Quanto à Estação Elevatória foi efetuada a preparação dos trabalhos de escavação com explosivos e está em curso a procura de equipamentos.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Torres Vedras

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

5 584

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

12%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Assinatura de contrato da empreitada prevista para abril sendo necessária a obtenção do visto do Tribunal de Contas

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

 - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Emissário do Jamor

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 900

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

45%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

12

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

12

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Será revogado o contrato celebrado havendo necessidade de iniciar novo procedimento de contratação.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

 - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reparações Gerais de Construção Civil 2024/2025

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

3 100

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 575

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

83%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

-1

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-9

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Ponto de situação com os principais trabalhos executados a março de 2025:

- Reforço estrutural da laje de topo do Reator Biológico - ETAR Vila Franca de Xira;
- Reabilitação das etapas de desarenamento, espeçamento e circuito de escorrências da ETAR do Carregado
- Compartimentação de área de armazém do edifício das oficinas da ETAR de Beirolas;
- Beneficiação dos troços de alimentação a todos os Multiflo na ETAR de Alcântara;
- Reabilitação da rede de abastecimento de Hipoclorito entre o recinto novo e o antigo da ETAR da Guia - Fase Líquida;

Estão em curso trabalhos de piquete, substituição de tubagem de lamas da Guia Fase Líquida, finalização de beneficiações na ETAR do Carregado, entre outros.

O desenvolvimento da empreitada continuará com as habituais intervenções de piquetes nas redes de drenagem e edificados.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2025 (doravante designado por REO 1T 25).
- 1.2 A cronologia da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2025 (“PAO 2025”) e seus respetivos pareceres/aprovações, foi a seguinte:

PAO 2025	Aprovações/Pareceres	Data
	Aprovação do Conselho de Administração	19/09/2024
	Parecer do Revisor Oficial de Contas	19/09/2024
	Parecer do Conselho Fiscal	20/09/2024
	Aprovado pela Secretaria do Estado Tesouro e Finanças	17/10/2024
	Aprovado pelo Ministério do Ambiente e Energia	24/10/2024
	Aprovado em AG pelos Acionistas	18/03/2025

2 RESPONSABILIDADES

- 2.1 Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
- 2.2 A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 1T 25 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do primeiro trimestre de 2025, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o primeiro trimestre de 2025”, emitido pelo ROC da AdTA em 17 de julho de 2025.

3 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

3.1 O REO 1T 25, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira (“Balanço”) e na Demonstração de Resultados:

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA:

<i>Em mEuros</i>	1º trimestre de 2025 (Acumulado)				Desvio absoluto
Demonstração da Posição financeira	Real	%	PAO 2025	%	
Ativo não corrente	470 370	85%	481 628	91%	(11 258)
Ativo corrente	81 720	15%	48 673	9%	33 047
Total do ativo	552 090	100%	530 301	100%	21 789
Capitais próprios	114 916	21%	114 987	22%	(71)
Passivo não corrente	361 202	65%	375 528	71%	(14 326)
Passivo corrente	75 972	14%	39 786	8%	36 186
Total do passivo	437 174	79%	415 314	78%	21 860
Total dos capitais próprios e passivo	552 090	100%	530 301	100%	21 789
Rácio de liquidez corrente	1,1		1,2		(0,1)
Rácio de autonomia financeira (inclui no denominador CP+Subsídios)	41%		42%		(1) p.p

3.1.1 O **ativo não corrente** executado pela Entidade, no primeiro trimestre de 2025, face ao previsto, apresenta um desvio negativo de cerca de 11,2 milhões euros, conforme o seguinte detalhe:

<i>Em mEuros</i>	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Desvio absoluto
Rubricas do "Ativo não corrente"	Real	PAO 2025	
Ativos intangíveis	413 805	420 032	(6 227)
Impostos diferidos	54 601	58 232	(3 631)
Outros	1 964	3 364	(1 400)
Total do ativo não corrente	470 370	481 628	(11 258)

a) Ativos intangíveis: A variação negativa observada (redução de 6,2 milhões de euros), resulta, maioritariamente, da redução do investimento executado, face ao previsto, conforme se demonstra no mapa seguinte:

<i>Em mEuros</i>	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Investimento por efetuar face ao orçamento	Peso % do investimento real no PAO de 2025
Investimento	Real	PAO 2025		
Ativos intangíveis	116	2 647	2 531	4%
Ativos fixos tangíveis	21	358	337	6%
Investimentos em curso	4 328	7 025	2 697	62%
Totais	4 465	10 030	5 565	45%

Constata-se que, apenas 45% do investimento previsto foi executado. Este facto deve-se, essencialmente, a dificuldades inerentes ao reiterado insucesso nos procedimentos de contratação.

- b) Impostos diferidos: Os desvios ocorridos nesta rubrica, quer no ativo não corrente, quer no passivo não corrente (nota 3.1.3 d), resultam de ajustamentos efetuados às bases de calculo, que foram registadas na contabilidade em dezembro de 2024, cujo efeitos se prolongam para o ano de 2025, e que não foram incluídos no PAO de 2025, pois este foi elaborado e aprovado pela tutela em setembro de 2024 e outubro de 2024, respetivamente.

3.1.2 O **ativo corrente** executado pela Entidade, no primeiro trimestre de 2025, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 33 milhões euros, conforme o seguinte detalhe:

<i>Em mEuros</i>			
Rubricas do "Ativo corrente"	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2025	
Caixa e seus equivalentes	53 406	23 848	29 558
Outros ativos correntes	7 091	3 372	3 719
Outros	21 223	21 453	(230)
Total do ativo corrente	81 720	48 673	33 047

- a) Caixa e seus equivalentes: O aumento desta rubrica, face ao previsto, essencialmente, está relacionado com a redução das despesas suportados com FSE e com o investimento.
- b) Outros ativos correntes: As principais razões para o aumento desta rubrica são as seguintes:
- O Estado e Outros Entes Públicos, que faz parte desta rubrica, apresenta-se reduzido face ao previsto em cerca de 2,2 milhões de euros, em consequência de um menor IVA a receber; e,
 - Esta rubrica na execução apresenta um montante de 4,1 milhões de euros, relativo a valores a receber no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, programa “Centro 2030”, facto que não foi incluído no orçamento (ver nota 3.1.3 c. abaixo).

3.1.3 O **passivo não corrente** executado pela Entidade no primeiro trimestre de 2025, face ao previsto, apresenta um desvio negativo de cerca de 14,3 milhões de euros, devido, nomeadamente, às seguintes variações:

Em mEuros

Rubricas do "Passivo não corrente"	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2025	
Financiamentos obtidos	112 672	139 986	(27 314)
Desvio tarifário passivo (superavit)	19 096	11 292	7 804
Subsídios ao investimento	110 403	105 910	4 493
Impostos diferidos	16 233	13 508	2 725
Outros	102 798	104 832	(2 034)
Total do passivo não corrente	361 202	375 528	(14 326)

- a) Financiamentos obtidos: Analisando esta rubrica com a nota 3.1.4 a) abaixo, constata-se que a execução (constituída por contratos de mútuo com o BEI) é superior ao previsto em cerca de 83 mil de euros.
- b) Desvio tarifário passivo (superavit): a variação positiva, resulta de uma redução dos gastos operacionais executados no primeiro trimestre de 2025, face ao previsto, tais como (por ordem de variação): FSE, Amortizações e Gastos com pessoal.
- c) Subsídios ao investimento: Ver nota 3.1.2 b) acima.
- d) Impostos diferidos: Ver nota 3.1.1 b) acima.

3.1.4 O **passivo corrente** executado pela Entidade no primeiro trimestre de 2025, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 36,1 milhões de euros, devido, nomeadamente, às seguintes variações:

Em mEuros

Rubricas do "Passivo corrente"	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2025	
Financiamentos obtidos	43 958	16 561	27 397
Fornecedores e outros passivos correntes	28 299	22 575	5 724
Imposto sobre o rendimento	3 373	609	2 764
Outros	342	41	301
Total do passivo corrente	75 972	39 786	36 186

- a) Financiamentos obtidos: Ver nota 3.1.3 a), acima.
- b) Fornecedores e outros passivos correntes: Constatámos que o desvio absoluto resulta, nomeadamente, dos seguintes factos:
- Variação positiva de 1,9 milhões de euros: representa o aumento dos acréscimos (periodização económica) de gastos operacionais, face ao orçamento; e,

- Variação positiva de 3,9 milhões de euros: representa o aumento da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, face ao orçamento.
- c) Impostos sobre o rendimento: a maior parte da variação é explicada pelo seguinte facto: no final do primeiro trimestre de 2025, na parte da execução, ainda não foi liquidado o montante de IRC a pagar referente ao ano de 2024, no montante de 1.9 milhões de Euros, facto que foi previsto no PAO de 2025.

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

<i>Em mEuros</i>	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2025	
Demonstração dos resultados			
Prestação de serviços	25 023	25 002	21
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	4 445	9 672	(5 227)
Défice / (Superavit) tarifário	(3 804)	1 958	(5 762)
Custo das vendas / variação de inventário	(762)	(1 481)	719
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(4 445)	(9 672)	5 227
Fornecimento e serviços externos	(9 179)	(12 073)	2 894
Gastos com pessoal	(4 001)	(4 777)	776
Amortizações	(5 285)	(6 297)	1 012
Outros gastos e perdas operacionais	(227)	(212)	(15)
Subsídios ao investimento	1 261	1 204	57
Outros rendimentos e ganhos operacionais	3	14	(11)
Resultados operacionais	3 029	3 338	(309)
Resultados financeiros	(810)	(948)	138
Impostos	(492)	(609)	117
Resultado líquido do período	1 727	1 781	(54)
EBITDA ajustado = RO + DRG + PROV + AMORT - SUBS	10 857	6 473	4 384
Rendimentos operacionais	26 287	26 220	67
Gastos operacionais	(19 454)	(24 840)	5 386
Resultados operacionais sem desvio tarifário	6 833	1 380	5 453
Desvio tarifário	(3 804)	1 958	(5 762)
Resultados operacionais com desvio tarifário	3 029	3 338	(309)

Os rendimentos operacionais executados, de certa forma, encontram-se em linha com o orçamento (um desvio de 67 mil euros).

Quanto aos gastos operacionais executados no primeiro trimestre de 2025 (19,4 milhões de euros), apresentam um desvio favorável para a Entidade, em comparação com o respetivo montante previsto (24,8 milhões de euros). Note que, os gastos operacionais incluem (quando aplicável): Custo das vendas/variação de inventários, FSE, Gastos com pessoal, Amortizações, Provisões, Imparidades e Outros gastos operacionais.

Para este resultado favorável à Entidade (desvio de aproximadamente, 5,3 milhões de euros), constata-se a relevante contribuição da redução dos gastos suportados com "FSE", "Amortizações", e “Gastos com pessoal” os quais em conjunto, explicam a maior parte do referido desvio, além de que, contribuem de forma significativa para explicar a variação ocorrida no desvio tarifário (superavit) executado no primeiro trimestre de 2025, face ao previsto (desvio favorável de 5,7 milhões de euros).

4 ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O REO 1T 25 divulga a evolução das seguintes orientações legais:

4.1 Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (PRC)

Em MEur			
Eficiência operacional	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2025	
PRC % (a): (i)/(ii)	55,7%	70,3%	(14,6) p.p
i) GASTOS OPERACIONAIS PARA EFEITOS DE PRC	13 942	17 573	(3 631)
Custo das vendas / variação de inventário DR	762	1 481	(719)
Fornecimento e serviços externos (FSE) DR	9 179	12 073	(2 894)
Gastos com pessoal (GCP) DR	4 001	4 777	(776)
Ajustamentos (Impos. Legais/Ef. Extraordinários/Comparabilidade)		(758)	758
ii) VOLUME DE NEGÓCIOS:	25 023	25 002	21

(a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 o artigo 140 do DL n.º13-A/2025 de 10 março.

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2025, face ao PAO 2025 aprovado, existe uma orientação para o cumprimento legal deste indicador (redução de 14,6 p.p face ao previsto).

4.2 Evolução dos Gastos operacionais corrigido do IPC s/Habitação

Em MEur					
Descrição	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		1ºT Real 2024	Desvios (Real 1T 2025- Real 1T 2024)	Desvios (Real - PAO 2025)
	Real	PAO 2025			
Gastos operacionais para efeitos de GO/VN	13 942	18 331	13 702	240	(4 389)
Ajustamentos	2	(758)	(113)	115	760
Total dos gastos operacionais para efeitos de IPC s/habitação (b)	13 944	17 573	13 589	355	(3 629)
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	2,25%	2,10%	-	-	-
Total dos gastos operacionais corrigidos pelo IPC s/habitação	13 630	17 204	13 589	41	(3 574)
Total do volume de negócios	25 023	25 002	24 615	408	21
Variação % dos gastos operacionais				0,3%	-20,8%
Variação % do volume de negócios				1,7%	0,1%

(b) Calculado de acordo com o n.ºs 4 e 5 do artigo 140 do DL n.º13-A/2025 de 10 de março (Gastos operacionais a preços constantes de 2024).

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2025, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao orçamento e face ao período homologo.

4.3 Endividamento

Variação do endividamento	Valores reais (M€)		Variação %
	1ºT 2025	31/12/2024	
Financiamento Remunerado (Corr e N.corr) conforme balanço (C/juros)	156 630	158 524	-
Juros e comissões (BEI) incluídos	(768)	(341)	-
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente) sem juros	155 862	158 183	-1,5%
Capital Social	113 528	113 528	-
Novos Investimentos no ano 2025 (Considerados no PAO 2025)	n.a	n.a	-
Variação real do Endividamento (c)	-0,85%		

(c) De acordo com o artigo 53º do LOE o endividamento fica limitado a um crescimento de 2%

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2025, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face a 31 de dezembro de 2024.

4.4 Número de colaboradores

Descrição	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Variações (número e %)
	Real	PAO 2025	
Pessoal (em número)	413	463	(50)
Órgãos Sociais (em número)	10	10	0
Totais	423	473	(50)
Gastos com pessoal da DR (Em MEur.)	(4 001)	(4 777)	-16,2%

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2025, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao PAO 2025, pois em termos reais a Entidade está abaixo do previsto.

4.5 Prazo médio de pagamentos

Descrição (em dias)	1º trimestre de 2025 (Acumulado)		Variação
	Real	PAO 2025	
Prazo médio de pagamentos, de acordo RCM nº34/2008 e do Deespacho 9870/2009 - Média móvel a 12 meses (terá que ser inferior a 30 dias)	27	30	(3)

Constata-se que no final do primeiro trimestre de 2025, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador (inferior a 30 dias), além de que, é inferior ao PAO 2025.

5 CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

- 5.1 Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do primeiro trimestre de 2025, nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao primeiro trimestre de 2025, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.

5.2 Sem afetar as nossas conclusões referidas no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) O PAO 2025 foi elaborado tendo em atenção à atualização do investimento, recorrendo às melhores estimativas na data da sua elaboração, o qual difere do montante considerado no EVEF em vigor (note-se que à data deste relatório, ainda está em curso a aprovação do novo EVEF). Pese embora este facto, a estimativa da vida útil dos ativos intangíveis e o seu critério de amortização, seguem as orientações do EVEF em vigor.
- b) O PAO 2025 e a respetiva execução, encontram-se condicionados, pelos recursos judiciais interpostos pela AdTA junto da ERSAR, pois ainda não existe um desfecho final e conclusivo sobre a apreciação dos desvios tarifários de 2021, 2022 e 2024 (note que o de 2024, foi somente exercido o contraditório e não chegou à fase judicial), razão pela qual, os desfechos destas matérias não se encontram repercutidos na execução e nas projeções do REO 1T 25. Todavia à data deste relatório, e por decisão dos órgãos de gestão da AdTA, o montante do desvio tarifário de 2024 que não foi aceite pela ERSAR, foi reconhecido nas demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2025.

Lisboa, 31 de julho de 2025

Assinado por: **ARMANDO JOSÉ DE SOUSA RESENDE**
Num. de Identificação: 07680078
Data: 2025.07.31 13:52:56+01'00'

Armando José de Sousa Resende
(Presidente)

Assinado por: **CATARINA ALEXANDRA CARVALHO FINS**
Num. de Identificação: 11888452
Data: 2025.07.31 12:16:01+01'00'

Catarina Alexandra Carvalho Fins
(Vogal)

LAURA MARIA
JESUS
RODRIGUES

Assinado de forma digital por
LAURA MARIA JESUS RODRIGUES
Dados: 2025.07.31 12:34:55 +01'00'

Laura Maria Jesus Rodrigues
(Vogal)

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente
ao 1.º Trimestre de 2025**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 1º Trimestre de 2025 da Águas do Tejo Atlântico, S.A. ("AdTA" ou "Entidade") ("relatório de execução orçamental"), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças ("ETF"), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

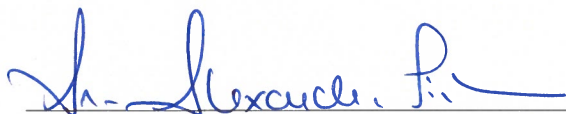
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 1º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de três meses findo em 31 de março de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 1º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 17 de outubro de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 24 de outubro de 2024 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 1º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 1º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O montante de investimento total realizado no 1.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de realização de 45% face ao planeado para o mesmo período. Esta situação é, essencialmente, justificada por dificuldades nos processos de contratação;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 1.º Trimestre de 2025 situa-se nos 27 dias, apresentando-se inferior ao previsto no PAO 2025 e dos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 55,7% no 1.º Trimestre de 2025, abaixo do limite previsto no PAO 2025 (70,29%), e acima face ao rácio em 2024 (55,67%) para o mesmo período;
- Os gastos com pessoal apresentaram uma redução face ao orçamento em 16,2% e uma redução de 3,9% face ao ano de referência. A redução dos gastos com pessoal face ao orçamentado decorre do número de colaboradores ser inferior ao previsto.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 17 de julho de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

"Relatório de Execução Orçamental (RET) - 1.º Trimestre 2025"

Relatório de Execução Orçamental (RET)

I.º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025 foi objeto de despacho de aprovação pelo SETF de 17 de outubro de 2024 (Despacho n.º 625/2024-SETF) e despacho do MAEN de 24 de outubro de 2024 (Despacho N.º 66/MAEN/2024).

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Com a aprovação do PAO 2025, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2025.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

A unidade monetária escolhida para apresentação deste relatório é o milhar de euros. Os valores na análise efetuada são apresentados em milhões de euros, pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M
Venda de água	mil €	9	-	-	-	9	7	43
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	25 014				25 014	24 615	24 959
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	4 445				4 445	2 331	9 672
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 804				-3 804	-3 483	1 958
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-762				-762	-939	-1 481
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-4 445				-4 445	-2 331	-9 672
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-9 179				-9 179	-8 600	-12 073
Gastos com pessoal	mil €	-4 001				-4 001	-4 164	-4 777
Amortizações	mil €	-5 285				-5 285	-5 147	-6 297
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-				-	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-				-	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-227				-227	-248	-211
Subsídios ao Investimento	mil €	1 261				1 261	1 210	1 204
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	4				4	14	15
Resultados Operacionais	mil €	3 030	-	-	-	3 030	3 266	3 338
Gastos Financeiros	mil €	-1 043				-1 043	-1 137	-1 080
Rendimentos Financeiros	mil €	233				233	411	132
Resultados Financeiros	mil €	-810	-	-	-	-810	-726	-948
Resultados Antes de imposto	mil €	2 219	-	-	-	2 219	2 539	2 390
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-492				-492	-824	-609
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 727	-	-	-	1 727	1 716	1 781

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Volume de Negócios
O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2025 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados e ao transporte de AR do Município de Caldas da Rainha. Face a 2024 a variação respeita maioritariamente à atualização tarifária.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados
É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais
Verifica-se um desvio face ao PAO de -9% nos RO de -0,3M€. Os gastos operacionais têm um desvio de -5,74€ face ao PAO, sendo que o DRG apresenta um desvio de -5,8M€.

Face ao período homólogo verifica-se também uma variação negativa de -7% nos RO de -0,2M€, verificando-se um aumento dos gastos operacionais de 0,36M€ face ao homólogo.

Resultados Financeiros
Resultados Financeiros com desvio positivo de 15% face ao estimado com destaque para maiores rendimentos financeiros com recebimento de juros do IGCP, por contrapartida de maiores encargos com juros de locações financeiras relativos aos contratos de locação de viaturas.

Face ao período homólogo verifica-se uma variação negativa de 12% destacando-se menores rendimentos financeiros com recebimento de juros relativos ao apoio de tesouraria à AdP.

Resultado Líquido
O RL ascende a a 1,7€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação da taxa de OT a 10 anos no período, acrescida do prémio de 3%.

O RL apresenta um desvio negativo de -1,5% face ao PAO resultante da variação da Taxa de OT real face à estimada em PAO.

Face a 2024 verifica-se uma variação de 0,7% resultado também da variação da taxa de OT.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

1.º trimestre de 2025

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³ / ton	46 202	-		-	46 202	46 094	46 237	185 339
Volume de atividade - saneamento	mil m³	46 202				46 202	46 094	46 237	185 339
Volume de Negócios¹	mil €	25 023	-		-	25 023	24 622	25 001	100 076
Volume negócios - saneamento	mil €	25 023	-		-	25 023	24 622	25 001	100 076

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURAÇÃO: Saneamento		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m³	46 202	-		-	46 202	46 094	46 237	185 339
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m³	46 202	-		-	46 202	46 094	46 237	185 339
Total faturado (consolidado)	mil €	25 023	-	-	-	25 023	24 622	25 001	100 076
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	25 023	-	-	-	25 023	24 622	25 001	100 076

Obs:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 46,12 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.
No volume de atividade estão incluídos 0,08 milhões de m³ relativos à venda de água residual tratada.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 81% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS (continuação)

1.º trimestre de 2025

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-762	-	-	-	-762	-939	-1 481	-5 941
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-9 179	-	-	-	-9 179	-8 600	-12 073	-46 950
Gastos com pessoal	mil €	-4 001	-	-	-	-4 001	-4 164	-4 777	-19 065

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	6 833				6 833	6 748	1 380	6 421
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	10 858				10 858	10 686	6 473	27 258
Margem EBITDA	%	43,4%				43%	43%	26%	27%

Obs:

Estes indicadores, ajustados, refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto pelo consumo de reagentes que ascendeu a 0,8M€, representando um desvio positivo de 49% face PAO e uma variação positiva face ao trimestre homólogo de 19%. Face ao PAO a estimativa mensal, quase uniforme, difere do real uma vez que no real o consumo de reagentes tem um comportamento diferente ao longo do ano, sendo maior de maio a outubro. Verifica-se ainda em 2025, a diminuição do preço unitário de alguns reagentes, nomeadamente nos dois tipos de reagente com um maior valor de consumo, o Cloreto Férrico e os Floculantes. Face ao homólogo embora se verifique um acréscimo de consumo de 10%, o decréscimo do preço unitário de alguns reagentes determinaram o variação positiva verificada.

Os **FSE** incorridos, no valor de 9,2M€, apresentam uma diminuição de 2,9M€ (-24%) face ao PAO e um aumento de 0,6M€ (+7%) face ao homólogo.

Destaca-se face ao PAO menores gastos com conservação e reparação (-1,7M€), assistência informática (-0,42M€), tratamento de lamas (-0,33M€), tratamento de resíduos (-0,22M€), por contrapartida de maiores gastos em eletricidade (+0,67M€).

Face ao período homólogo destacam-se maiores gastos em conservação e reparação (+0,29M€), trabalhos especializados (+0,27M€) e tratamento de lamas (+0,18M€), por contrapartida de menores gastos com trabalho temporário (-0,12M€).

Os **Gastos com Pessoal** no total de 4M€, apresentam uma diminuição de 0,78M€ para o orçamento (-16,2%) e de 0,16M€ (-3,9%) para o homólogo. Em PAO estava previstos mais 50 trabalhadores face ao real.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam um desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores gastos incorridos em FSE.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

1.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		12 M
Ativos não correntes	mil €	470 370		-	-	470 370	476 390	481 628
Ativo intangível	mil €	413 805				413 805	417 206	420 032
Ativo fixo tangível	mil €	1 153				1 153	556	1 975
Desvios de recuperação gastos	mil €					-		-
Ativos sob direito de uso	mil €	788				788	114	1 356
Propriedades de investimento	mil €					-		
Outros ativos financeiros	mil €	24				24	33	33
Impostos diferidos ativos	mil €	54 601				54 601	58 480	58 232
Desvio tarifário Ativo	mil €	-				-	-	-
Clientes	mil €	-				-	-	-
Outros ativos não correntes	mil €	-				-	-	-
Ativos correntes	mil €	81 720				81 720	82 712	48 673
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €					-		
Inventários	mil €	3 433				3 433	3 918	2 390
Clientes	mil €	17 790				17 790	18 206	19 063
Outras contas a receber	mil €	-				-	-	
Outros ativos financeiros	mil €	-				-	-	
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-				-	-	775
Empréstimos concedidos à AdP, SGPS	mil €	-				-	25 153	-
Outros ativos correntes	mil €	7 091				7 091	1 015	3 371
Caixa e seus equivalentes	mil €	53 406				53 406	34 421	23 848
Ativo total	mil €	552 090		-	-	552 090	559 102	530 301
Capital Social	mil €	113 528				113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521				-2 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	2 182				2 182	1 838	2 199
Resultados transitados	mil €	-				-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 727				1 727	1 716	1 781
Capital Próprio	mil €	114 915		-	-	114 915	114 560	114 986
Passivos não Correntes	mil €	361 202		-	-	361 202	405 356	375 528
Provisões	mil €	143				143	431	869
Responsabilidade c/ Pensões	mil €	515				515	458	-
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	101 392				101 392	105 411	102 294
Subsídios ao investimento	mil €	110 403				110 403	110 674	105 910
Financiamentos obtidos	mil €	112 672				112 672	155 765	139 986
Passivos da locação	mil €	285				285	47	1 054
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	463				463	654	613
Imposto diferidos passivos	mil €	16 233				16 233	13 706	13 508
Desvio tarifário Passivo	mil €	19 096				19 096	18 210	11 292
Passivos Correntes	mil €	75 973		-	-	75 973	39 186	39 788
Financiamentos obtidos	mil €	43 958				43 958	16 333	16 561
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	mil €							-
Passivos da locação	mil €	343				343	73	42
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	28 299				28 299	21 052	22 575
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	3 373				3 373	1 727	609
Passivo total	mil €	437 175		-	-	437 175	444 542	415 316
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	552 090		-	-	552 090	559 102	530 301

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ativo
O **Ativo Total** no valor de 552,1M€ regista um aumento face ao orçamento de 21,8M€ (4%) e uma variação negativa 7M€ (-1%) face ao homólogo.

O ativo fixo intangível apresenta um desvio negativo de -6,2M€ (-1%) face ao PAO, que reflete o atraso na execução dos investimentos previstos em PAO.

Em Inventários verifica-se um desvio de 1M€ uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

A dívida de Clientes apresenta redução de 1,3M€ face ao orçamento (-7%) atendendo a que alguns municípios pagam a 30 dias sendo que no PAO está previsto o pagamento a 60 dias. Face ao ano anterior verifica-se uma redução da dívida de 0,4M€ (-2%).

O PMR de 50 dias apresenta uma redução de 10 dias face ao PAO e ao período homólogo.

Em Outros Ativos Correntes, no valor de 7,1M€, verifica-se um desvio negativo de 2,2M€ em Estado e Outros Entes Públicos relativo a um menor valor de Iva a recuperar. Está também reconhecido no real o valor a receber do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Programa CENTRO 2030, referente à candidatura da Empreitada de conceção-construção para remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos no valor de 4,1 M€, o que justifica maioritariamente o desvio positivo para o PAO e homólogo.

As Disponibilidades apresentam um desvio positivo de 29,6M€ (-124%) face ao PAO, devido em grande parte a um menor volume de despesa face ao previsto, nomeadamente em FSE, e um menor volume de investimento. Acresce que no real estão também especializados cerca de 2M€ em gastos operacionais e ainda não foi paga a TRH cujo pagamento em PAO (3,7M€) estava previsto em março.

Capital Próprio
No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2024, deliberada em Assembleia Geral de março de 2025, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,34M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 6,5M€.

Passivo

Em Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 28,3M€, verifica-se um desvio negativo face ao PAO de +5,7M€ (25%) destacando-se +1,9M€ em acréscimos de gastos da atividade operacional e +3,9M€ em EOEP nomeadamente com a TRH a pagar.

Face a 2024, verifica-se uma variação negativa de +7,2M€, com um aumento da dívida a fornecedores de 1,7M€ e por um maior valor de dívida aos accionistas por ainda não se ter procedido ao pagamento dos dividendos.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

1.º trimestre de 2025

DÍVIDA CLIENTES		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Dívida de Clientes							1 273	-353	
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	17 790				17 790	18 143	19 063	19 304
Dívida vencida total	mil €	126				126	393	-	-
ARDs	mil €	-				-	-		
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	-				-	14		
Injunções	mil €	-				-	-		

Obs:

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Dívida Financeira	mil €	155 862				155 862	171 261	156 547	163 185
Debt to equity	%	136%				136%	149%	136%	133%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	102 468				102 468	111 968	132 699	163 180
Net Debt to EBITDA	valor	2,4				2,4	2,6	5,1	6,0

Obs:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

Dívida de Clientes
A dívida total de clientes, que ascende a 17,8M€, correspondendo 17,6M€ a dívida municipal.

Dívida Financeira
A dívida financeira respeita na íntegra ao financiamento BEI.
No cálculo do endividamento previsto no PAO estão incluídos 0,33M€ relativos a juros.

O endividamento líquido regista um valor de 102M€, sendo composto pela dívida ao BEI (155,9M€) e dedução das Disponibilidades de 53,4M€.
Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento e homólogo.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

1.º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	4 465				4 465	2 368	10 030	52 800
Ativos intangíveis	mil €	116				116	29	2 647	12 342
Ativos fixos tangíveis	mil €	20				20	38	358	876
Investimento em curso	mil €	4 328				4 328	2 301	7 025	39 582
Investimento Alta	mil €	4 465	-	-	-	4 465	2 368	10 030	52 800
Investimento Baixa	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	1 547	-	-	-	1 547	51	2 212	9 968
1 Conção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos	mil €	537				537	51	784	2 353
2 Interceptores e sistemas elevatórios fase III do subsistema da Foz do Lizandro-restaurantes intervenções	mil €	243				243	-	562	2 246
3 Conção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Torres Vedras	mil €	-				-	-	-	2 059
4 Emissário do Jamor	mil €	-				-	-	462	1 692
5 Reparações Gerais de Construção Civil 2024/2025	mil €	767				767	-	404	1 617

Investimento com Expressão Material		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M			12 M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M			12 M
Endividamento	mil €	155 862		-	-	155 862	171 261	156 547	163 185
Médio e Longo Prazo	mil €	112 672		-	-	112 672	155 765	139 986	125 496
BEI	mil €	112 672				112 672	155 765	139 986	125 496
Banca Comercial	mil €					-	-	-	-
Holding	mil €					-	-	-	-
Locação Financeira *	mil €					-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	43 190		-	-	43 190	15 495	16 561	37 689
BEI	mil €	43 190				43 190	15 495	16 561	17 204
Banca Comercial	mil €	-				-	-	-	-
Holding	mil €	-				-	-	-	20 485
Locação Financeira	mil €								

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não inclui os contratos de AOV

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem o valor de 971 M€.

Verifica-se um desvio de -5,6M€ de investimento face ao previsto, dos quais -1,5M€ respeitam a empreitadas, -1,5M€ a outros trabalhos associados a empreitadas (fiscalização, estudos e projetos e assessorias) e -2,6M€ de aquisições diretas para imobilizado firme. Nas empreitadas para além do detalhe das empreitadas abaixo que representam cerca de 45% do desvio, verificou-se na generalidade um atraso no lançamento dos processos de contratação. No que respeita às aquisições diretas para imobilizado firme registaram-se também atrasos nos processos de contratação para aquisição dos imobilizados.

Empreitada de Arruda dos Vinhos, Foz do Lizandro e das Reparações gerais de construção civil em curso.

Assinatura do contrato da Empreitada da FA de Torres Vedras previsto para abril, sendo necessário a obtenção de visto de Tribunal de Contas.

Empreitada do Jamor, será revogado o contrato celebrado, havendo necessidade de encetar novo procedimento de contratação tendo em vista a realização dos trabalhos.

Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beírolas, com trabalhos suspensos.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

1.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento (conforme art.º 27 DLEO 13-A/2025)		2025				2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M	3M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	27				27	29	30

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses
O PMP do período (30 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

Taxa de Inflação		2025	PAO
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	%	2,25%	2,1%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais (conforme art.º 140 DLEO 13-A/2025)		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		Objetivo Anual 12 M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	13 942	-	-	-	13 702	18 332	60 020	71 956
(2) CMVMC (DR)	mil €	762				939	1 481	5 061	5 941
(3) FSE's (DR)	mil €	9 179				8 600	12 073	38 861	46 950
(4) PESSOAL (DR)	mil €	4 001				4 164	4 777	16 097	19 065
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	-							
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil €	13 942	-	-	-	13 702	18 332	60 020	71 956
(7) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)		5				-113	-229	-467	-917
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-121				-113	-	-467	-
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	-	-	-	-	-	-229	-	-917
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do regime de Comissão de Serviço	mil €								
iv) Impacto do absentismo	mil €	126					-	-	-
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-					-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUA ACORDO	mil €	-					-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-4	-	-	-	-	-478	-	-1 170
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)		-	-	-	-	-	-51	-	-204

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)	%	55,70%				55,67%	70,29%	60,90%	69,61%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	13 939	-	-	-	13 702	17 573	60 020	69 665
(12) Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços)= (VN)	mil €	25 023	-	-	-	24 615	25 001	98 556	100 076
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	13 944	-	-	-	13 589	17 573	59 552	69 665
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13)*(1-IPC sem habitação)	mil €	13 630					17 204		68 202
Variação GO	%					0,3%	-20,8%		
Variação VN	%					1,7%	0,1%		

a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março;
b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL n.º13-A/2025, de 10 de março. Gastos Operacionais a preços constantes de 2024.

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

O valor de Pessoal inclui os gastos com capitalizações, por forma a ser comparável com o valor constante do relatório da UTAM sobre o qual recaiu o despacho do SETF de 17 de outubro de 2024. Despacho n.º 625/2024-SETF.

Gastos Operacionais:

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DLEO 2025.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º1 e n.º 3 do artigo 140 do DLEO 2025.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º141.

Por uma questão apenas de monitorização mantêm-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

Indicador GO/VN

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

1.º trimestre de 2025

Endividamento (conforme art.º 141 DLEO 13-A/2025)	2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	3M		Objetivo Anual 12 M	
Endividamento	mil €	155 862			171 261	156 547	173 364	163 185
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,9%			-0,7%	-0,8%	-5,3%	1,6%

O rácio de endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de endividamento de 2024 é calculado com base no real a dezembro de 2023. O rácio de endividamento do PAO 2025 é calculado com base na estimativa de fecho de 2024.

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		Objetivo Anual 12 M	
Recursos Humanos	nº	423	-	-	-	409	473	424	473
Pessoal	nº	413				399	463	414	463
Órgãos Sociais	nº	10				10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	3				4	-	3	-

Endividamento

De acordo com o artigo 53.º da LOE o endividamento fica limitado ao crescimento de 2%.
A variação do Endividamento regista uma diminuição de 0,9% estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A março o total de colaboradores (423) situa-se abaixo do previsto em orçamento, não tendo sido ainda efetuadas as admissões previstas no PAO 2025, bem como algumas admissões aprovadas no PAO 2023 e 2024.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	[(Financiamento Remunerado _N - Financiamento Remunerado _{N-1}) + (Capital Social _N - Capital Social _{N-1})] / [Fundo de Remuneração _{N-1} + Capital Social _{N-1}]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

7. ANEXOS

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Conceção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos
- Interceptores e sistemas elevatórios fase III do subsistema da Foz do Lizandro-restantes intervenções
- Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Torres Vedras
- Emissário do Jamor
- Reparações Gerais de Construção Civil 2024/2025

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 823

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 036

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

42%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A Obra sofreu alguns atrasos na fase de aprovação de projeto e posteriormente face à necessidade de caraterização dos solos no âmbito do Regime Geral de Gestão de Resíduos.

Em termos de desenvolvimento do investimento no 1º trimestre de 2025:

Estão em conclusão as estruturas essenciais ao primeiro arranque parcial da ETAR (SBR e Obra de Entrada) , assim como a receção dos respetivos equipamentos, que permitirão o tratamento das águas residuais no nível desejado em tempo seco. As instalações de instrumentação e controlo estão em fase de desenvolvimento. A instalação dos equipamentos destes dois órgãos será realizada ao longo das próximas semanas. A construção do Espessador Grávítico e Armazenamento de Reagente encontra-se a decorrer em paralelo.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Aprovada a candidatura ao Programa Portugal 2030 (Centro 2030)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

4 100

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Interceptores e sistemas elevatórios fase III do subsistema da Foz do Lizandro-restantes intervenções

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 696

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.
Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

8

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

8

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Encontram-se concluídos os troços: Conduta elevatória de Montesouros (instalação da tubagem) e Intercetor Mafra - Carvoeira Jusante – CV29 a CV69. Estão ainda em execução os troços: Intercetor Mafra - Carvoeira Jusante – CV69 para jusante e Intercetor Mafra - Carvoeira Montante (início da abertura de vala).
Quanto à Estação Elevatória foi efetuada a preparação dos trabalhos de escavação com explosivos e está em curso a procura de equipamentos.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

 - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Torres Vedras

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

5 584 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

12%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Assinatura de contrato da empreitada prevista para abril sendo necessária a obtenção do visto do Tribunal de Contas

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Emissário do Jamor

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 900

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

45%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

12

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

12

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Será revogado o contrato celebrado havendo necessidade de iniciar novo procedimento de contratação.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

 - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reparações Gerais de Construção Civil 2024/2025

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

3 100

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 575

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

83%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

-1

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-9

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Ponto de situação com os principais trabalhos executados a março de 2025:

- Reforço estrutural da laje de topo do Reator Biológico - ETAR Vila Franca de Xira;
- Reabilitação das etapas de desarenamento, espeçamento e circuito de escorrências da ETAR do Carregado
- Compartimentação de área de armazém do edifício das oficinas da ETAR de Beirolas;
- Beneficiação dos troços de alimentação a todos os Multiflo na ETAR de Alcântara;
- Reabilitação da rede de abastecimento de Hipoclorito entre o recinto novo e o antigo da ETAR da Guia - Fase Líquida;

Estão em curso trabalhos de piquete, substituição de tubagem de lamas da Guia Fase Líquida, finalização de beneficiações na ETAR do Carregado, entre outros.

O desenvolvimento da empreitada continuará com as habituais intervenções de piquetes nas redes de drenagem e edificados.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Tipo: Geral\Informação

Template: M.006.02 Informacao

Assunto: RET - Relatório de Execução Trimestral - 1º Trimestre de 2025

Suporte: Suporte Digital

Data: 17-04-2025

Remetente: (00016) Ana Garcia Luís

Destinatário: (15183) Sandra Chambel - Administrador Executivo

Confidencial: Não

Concluído: Sim

Estado: Concluído

N.º de Pedido de SAP:

Proposta:

Referência OT_CE/CA:

Aviso de Receção:

Classificação Interna Documento:

Criado em 17-04-2025 23:48 por Ana Garcia Luís

Editado em 17-04-2025 23:53 por Ana Garcia Luís

Circulações					
Data Envio	Tipo	De	Para	Detalhes	Estado do Workflow
17-04-2025 23:54	Encaminhamento	Ana Garcia Luís	Sandra Chambel - Administrador Executivo	Leitura em: 21-04-2025 08:51 Prazo de resposta: N/A Respondido por: Sandra Chambel - Administrador Executivo Respondido em: 21-04-2025 08:53	
Mensagem: Dr.ª Sandra Chambel, Coloca-se à consideração superior a provação do RET relativo ao 1T de 2025. Conforme orientações recebidas, este pedido de aprovação precede à análise dos órgãos de fiscalização, pelo que o documento agora enviado para aprovação poderá sofrer algum ajustamento face à análise realizada pelos referidos órgãos. Cumprimentos, Ana Luís					
Resposta: Cara Dra. Marina Marques, Solicito o agendamento em CE, para conhecimento e envio ao órgão de fiscalização da sociedade. Com os melhores cumprimentos,					
21-04-2025 08:53	Encaminhamento	Sandra Chambel - Administrador Executivo	Secretário da Sociedade	Leitura em: 21-04-2025 17:05 Prazo de resposta: N/A Respondido por: Secretário da Sociedade Respondido em: 22-04-2025 15:01	
Mensagem: Cara Dra. Marina Marques, Solicito o agendamento em CE, para conhecimento e envio ao órgão de fiscalização da sociedade. Com os melhores cumprimentos,					
Resposta: Tomado conhecimento em CE de 22 de abril de 2025. Mais foi deliberado enviar ao órgão de fiscalização da sociedade.					
22-04-2025 15:01	Encaminhamento	Secretário da Sociedade	Ana Garcia Luís	Leitura em: 23-04-2025 21:09 Prazo de resposta: N/A Respondido em: N/A	
Mensagem: Tomado conhecimento em CE de 22 de abril de 2025. Mais foi deliberado enviar ao órgão de fiscalização da sociedade.					

Documentos associados (5 documento(s) num total de 5)						
Nº	Tipo de Documento	Data do Documento	Data de Registo	Assunto	Remetente	Destinatário
S03831-202410	Email	22-10-2024	22-10-2024 17:10	RET 3T de 2024	Ana Garcia Luís	Dr. Armando Resende, Vítor Campos & José Pereira S.R.O.C., Lda

Nº	Tipo de Documento	Data do Documento	Data de Registo	Assunto	Remetente	Destinatário
S03832-202410	Email	22-10-2024	22-10-2024 17:11	RET 3T de 2024	Ana Garcia Luís	Deloitte & Associados, Sroc S.A.
E02107-202406	Email	20-06-2024	21-06-2024 10:12	Deliberação de CE da AdP SGPS de 19_06_2024 - Revisão da Estrutura Tipo dos RET	Nuno Brôco	Secretário da Sociedade
S01324-202503	Email	26-03-2025	26-03-2025 19:59	AdTA RET 4T de 2024	Ana Garcia Luís	Deloitte & Associados, Sroc S.A.
S01325-202503	Email	26-03-2025	26-03-2025 20:03	AdTA RET 4T de 2024	Ana Garcia Luís	Dr. Armando Resende, Vítor Campos & José Pereira S.R.O.C., Lda

Processos associados (2 processo(s) num total de 2)

Nº	Tipo de Processo	Assunto
00374.2025	10.30.30 - Reuniões de Comissão Executiva	Reunião de CE n.º17/2025, de 22 de abril
00186.2018	10.70.30 - Relatório de Execução Orçamental	RET - Relatório de Execução Orçamental por Trimestre

Estados

Estado	Editado por	Data
Concluído	Ana Garcia Luís	17-04-2025 23:53

Anexos

Nome	Observações	Versão	Estado	Adicionado por	Editado em	Editado por
 I01303-202504		1.00	Check In	Ana Garcia Luís	17-04-2025 23:52	Ana Garcia Luís
 RET_1T_2025		1.00	Check In	Ana Garcia Luís	17-04-2025 23:52	Ana Garcia Luís
 I01303-202504		1.00	Check In	Ana Garcia Luís	17-04-2025 23:52	Ana Garcia Luís